

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Módulo Avaliação e Gestão**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
SETEMBRO, 2023



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Módulo Avaliação e Gestão**

**Estudante:**

Aline Ferreira de Oliveira, RA 1012021100366

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
SETEMBRO, 2023



**Responda à questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.  
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será  
desconsiderado.**

## **Questão ENADE**

### **Questão Discursiva 10 – ENADE 2008**



#### **Alunos dão nota 7,1 para ensino médio**

Apesar das várias avaliações que mostram que o ensino médio está muito aquém do desejado, os alunos, ao analisarem a formação que receberam, têm outro diagnóstico. No questionário socioeconômico que responderam no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) do ano passado, eles deram para seus colégios nota média 7,1. Essa boa avaliação varia pouco conforme o desempenho do aluno. Entre os que foram mal no exame, a média é de 7,2; entre aqueles que foram bem, ela fica em 7,1.

GOIS, Antonio. *Folha de S.Paulo*, 11 jun. 2008 (Fragmento).

#### **Entre os piores também em matemática e leitura**

O Brasil teve o quarto pior desempenho, entre 57 países e territórios, no maior teste mundial de matemática, o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2006. Os estudantes brasileiros de escolas públicas e particulares ficaram na 54ª posição, à frente apenas de Tunísia, Qatar e Quirguistão. Na prova de leitura, que mede a compreensão de textos, o país foi o oitavo pior, entre 56 nações.

Os resultados completos do Pisa 2006, que avalia jovens de 15 anos, foram anunciados ontem pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento (OCDE), entidade que reúne países adeptos da economia de mercado, a maioria do mundo desenvolvido.

WEBER, Demétrio. *Jornal O Globo*, 5 dez. 2007, p. 14 (Fragmento).

#### **Ensino fundamental atinge meta de 2009**

O aumento das médias dos alunos, especialmente em matemática, e a diminuição da reprovação fizeram com que, de 2005 para 2007, o país melhorasse os indicadores de qualidade da educação. O avanço foi mais visível no ensino fundamental. No ensino médio, praticamente não houve melhoria. Numa escala de zero a dez, o ensino fundamental em seus anos iniciais (da primeira à quarta série) teve nota 4,2 em 2007. Em 2005, a nota fora 3,8. Nos anos finais (quinta a oitava), a alta foi de 3,5 para 3,8. No ensino médio, de 3,4 para 3,5. Embora tenha comemorado o aumento da nota, ela ainda foi considerada “pior do que regular” pelo ministro da Educação, Fernando Haddad.

GOIS, Antonio e PINHO, Angela. *Folha de S.Paulo*, 12 jun. 2008 (Fragmento).

A partir da leitura dos fragmentos motivadores reproduzidos, redija um texto dissertativo, sobre o seguinte tema:

**A contradição entre os resultados de avaliações oficiais e a opinião emitida pelos professores, pais e alunos sobre a educação brasileira.**

No desenvolvimento do tema proposto, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.

**RESPOSTA:**

### **Avaliações oficiais: princípios, impacto e desafios**

As avaliações oficiais são fundamentadas em teorias de aprendizagem e teorias pedagógicas dependendo de seu contexto, onde visam medir o progresso do aluno a fim de tomarem decisões educacionais, mas há uma oposição entre os resultados das avaliações oficiais e a visão de pais, professores e alunos sobre a educação do país onde levanta questões profundas sobre o estado do sistema educacional brasileiro. Isso porque as avaliações destacam falhas significativas em áreas como: português, matemática e ciências, indicando um quadro preocupante de falta de qualidade em certos aspectos da educação, enquanto professores, pais e alunos apontam desafios adicionais como: falta de infraestrutura, recursos, segurança, sobrecarga, entre outros.

Para resolver essa dualidade, é crucial incluir aspectos como ambiente escolar, formação de professores e dar voz aos envolvidos. É fundamental que as políticas educacionais fiquem atentas para uma compreensão das necessidades e preocupações dos envolvidos no processo educativo. Somente com uma visão colaborativa será possível promover mudanças necessárias para oferecer uma educação de qualidade.

## REFERÊNCIA

GREGO, S.M.D., Avaliação Educacional e Escolar. Acesso 05/09/2023 em:  
[https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/65804/1/u1\\_d29\\_v3\\_visaogeral.pdf](https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/65804/1/u1_d29_v3_visaogeral.pdf)

